



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DA DEPUTADA ROSEANA SARNEY – MDB/MA**

## **COMISSÃO DE CULTURA**

### **PROJETO DE LEI Nº 5.568, DE 2019**

Declara o "Tabaco Mata Fina"  
Patrimônio Cultural do Brasil.

**Autor:** Deputado ALCEU MOREIRA

**Relatora:** Deputada ROSEANA SARNEY

## **I - RELATÓRIO**

O projeto de lei em análise, de autoria do colega Deputado Alceu Moreira, pretende declarar o “Tabaco Mata Fina” Patrimônio Cultural do Brasil.

Nos termos do art. 54 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, a proposição foi distribuída para as Comissões de Cultura (CCULT) e de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJC). No período regimental, não foram apresentadas emendas ao projeto de lei.

Cabe-nos, agora, por designação da Presidência da CCULT, a elaboração do respectivo parecer, onde nos manifestaremos acerca de seu mérito e relevância cultural.

É o Relatório.





## II - VOTO DA RELATORA

A Constituição Federal de 1988 representou um avanço significativo ao ampliar a concepção de Patrimônio Cultural, incluindo a noção de *patrimônio cultural imaterial*. Segundo o art. 216 da Carta Magna, o Patrimônio Cultural brasileiro é constituído de bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

Não há quem possa duvidar que determinados produtos possuem não apenas relevância econômica para uma determinada região do país, mas possuem também valor simbólico e cultural. A presente proposição legislativa vai nessa direção ao propor que o “Tabaco Mata Fina” seja alçado à condição de “Patrimônio Cultural do Brasil”.

Na justificação de sua proposta, o autor ressalta diversos aspectos concernentes à importância econômica e sociocultural que representa o tabaco para a região do sul do Estado da Bahia. Diz ele:

*“O Brasil tem na região do Recôncavo baiano o local ideal para cultivar tabaco da mais alta qualidade, e é nessa região que estão instalados os produtores de charutos brasileiros que cultivam dois tipos de fumo de alta qualidade: o Mata Fina e o Mata Norte. Essas variações do tabaco plantado no Recôncavo baiano recebem o nome de acordo com a região onde são plantados, ao invés de se utilizar o nome da planta. Eles estão classificados entre os melhores tabacos do mundo, com características próprias conferidas pelo solo e clima baiano.*

*Segundo o Sindicato da Indústria do Tabaco no Estado da Bahia (SINDITABACO), Mata Fina é a principal região produtora de tabaco hoje. O solo arenoso recebe uma média de 1.200 mm de chuva por ano e todo o tabaco é Sun Grown (cultivado no sol). As capas são colhidas uma a uma e depois secadas em celeiros, enquanto o tabaco para o miolo e capote são*





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DA DEPUTADA ROSEANA SARNEY – MDB/MA**

*colhidos cortando-se a planta inteira e depois deixando-a secar. O Tabaco Mata Fina é considerado pelos especialistas o de melhor qualidade, por ser suave, adocicado e altamente aromático.*

*O tabaco brasileiro é cada vez mais valorizado no mundo. Além dos diversos charutos nacionais cada vez mais exportados, há inúmeras fábricas em Honduras, Nicarágua e República Dominicana que já utilizam o tabaco brasileiro em seus blends, produzindo charutos de primeira qualidade, com excelente aceitação no mercado norte-americano e europeu.*

*Embora não seja oficialmente declarado, o tabaco é patrimônio histórico da Bahia. A cultura existe há 450 anos e o Recôncavo baiano é quase marca registrada dos charutos que nele se fabricam há cerca de dois séculos”.*

Face ao exposto, nosso voto é pela aprovação do PL nº 5.568, de 2019.

Sala da Comissão, em 27 de junho de 2023.

Deputada ROSEANA SARNEY  
Relatora

